



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

Monitoria Acadêmica em Semiologia Médica: Desenvolvimento do Raciocínio Clínico por Meio de Casos Clínicos

João Victor Garcia de Souza

joao.garcia@uffs.edu.br

Matheus Holz Storch

matheus.storch@estudante.uffs.edu.br

Daniela Zanini

daniela.zanini@uffs.edu.br

Eixo 03. Monitoria por curso

Campus Chapecó

RESUMO

A monitoria acadêmica em Semiologia e Diagnóstico por Exames Complementares configura-se como uma estratégia de ensino-aprendizagem alinhada às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina, atualizadas em 2025, que enfatizam a formação de um profissional crítico, reflexivo e capacitado para a resolução de problemas prevalentes em saúde (Brasil, 2025). Nesse contexto, as atividades desenvolvidas pelos monitores são fundamentadas na resolução guiada de casos clínicos, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico desde os primeiros anos da graduação.

A metodologia adotada apresenta aproximações com a aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning – PBL), porém com características próprias. Enquanto o PBL clássico propõe uma condução mais autônoma do aprendizado pelos estudantes, a monitoria se estrutura de forma semidirigida, com mediação ativa dos monitores e supervisão docente. Essa abordagem permite maior suporte pedagógico, favorecendo a consolidação de conhecimentos fundamentais em semiologia, fisiopatologia e interpretação de exames complementares, aspectos considerados essenciais para a prática médica segura (Barrows, 1996). Além disso, a utilização de metodologias ativas centradas no estudante está em consonância com as recomendações das DCNs de 2025, que incentivam estratégias que promovam protagonismo discente e aprendizagem significativa (Brasil, 2025).

Durante os encontros, os casos clínicos são cuidadosamente elaborados com base em situações frequentes da prática médica, contemplando etapas essenciais do processo diagnóstico, como anamnese, exame físico, formulação de hipóteses e solicitação racional de exames complementares. A discussão coletiva desses casos estimula habilidades cognitivas superiores, como análise, síntese e tomada de decisão, além de desenvolver competências



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

comunicacionais e trabalho em equipe. Evidências na literatura demonstram que a aprendizagem baseada em casos clínicos contribui significativamente para a retenção do conhecimento e para o aprimoramento do raciocínio diagnóstico, sendo mais eficaz do que métodos exclusivamente expositivos (Thistlethwaite et al., 2012; Prince, 2004).

Adicionalmente, a monitoria desempenha papel relevante na formação pedagógica dos próprios monitores, ao proporcionar o desenvolvimento de competências como liderança, didática e comunicação interpessoal. O monitor atua como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente mais acessível e colaborativo, o que favorece a construção coletiva do conhecimento. Esse modelo também reforça princípios fundamentais das DCNs de 2025, como a aprendizagem interativa, o compromisso com a educação permanente e a formação orientada às necessidades do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2025).

Portanto, a utilização de casos clínicos como ferramenta central na monitoria em Semiologia e Diagnóstico por Exames Complementares mostra-se uma estratégia eficaz e alinhada às diretrizes educacionais contemporâneas. Ao aproximar os estudantes de situações reais da prática médica, essa abordagem contribui para a formação de profissionais mais preparados para a tomada de decisão clínica, com base em raciocínio crítico e evidências científicas.

Palavras-chave: Raciocínio Clínico. Monitoria. Semiologia.

Referências

Barrows, H. S. Problem-based learning in medicine and beyond: a brief overview. **New Directions for Teaching and Learning**, n. 68, p. 3-12, 1996.

Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: MEC, 2025.

Prince, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, v. 93, n. 3, p. 223-231, 2004.

Thistlethwaite, J. E. et al. The effectiveness of case-based learning in health professional education: a BEME systematic review. **Medical Teacher**, v. 34, n. 6, p. e421-e444, 2012